

MEIO AMBIENTE E CONSUMO: O QUE TEMOS O QUE QUEREMOS ?

Maria Lúcia da Silva Ferreira

(Universidade Estadual da Paraíba, malupb@yahoo.com.br)

O presente Artigo, basea-se em um Projeto de Intervenção Pedagógica desenvolvido durante o ano de 2015, em uma turma do 9º ano, de uma Escola Estadual do Ensino Fundamental na cidade de Itabaiana-PB, cujo objetivo é suscitar reflexões sobre as ações, do indivíduo ou do grupo, de exercer um papel responsável diante das transformações sociais e ambientais do planeta, percebendo as relações entre o Meio Ambiente e Consumo partindo de reflexões críticas propiciadas por textos de diversos gêneros relacionados ao tema: “Meio Ambiente e Consumo: o que temos e o que queremos?”. Oralidade: escuta e produção e exposição dos trabalhos produzidos pelos próprios alunos, com o propósito de promover uma prática integral, capaz de ampliar sua capacidade linguística, buscando elaborar e propor os conteúdos em uma sequência didática que os levassem a se reconhecerem como sujeitos discursivos, portanto construtores de sentido. O aporte teórico que fundamentou este trabalho foram os estudiosos Chavenato (2004), Gore (2006) e Smith (2007). Pauta-se ainda nos estudiosos que tratam dos gêneros discursivos Marcushi (2008), Bakhtin (1997), e PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais, (2007), dentre outros. Para tal estudo, foi realizada a pesquisa em uma prática de ensino aprendizagem. Os dados obtidos indicaram que um trabalho feito de forma interdisciplinar pode levar em conta as representações que a comunidade escolar tem a respeito das relações entre meio ambiente e o consumo e não pode deixar de debater a posição peculiar de cada indivíduo e o poder que o mesmo tem em fazer a diferença além de ampliar capacidade linguística na oralidade e na escrita

Palavras Chaves: Gêneros textuais, Meio Ambiente e Consumo, sequência didática.

INTRODUÇÃO

Este projeto nasceu a partir da leitura dos *PCNs* (Parâmetros Curriculares Nacionais) e da proposta de fundamentar o ensino de Língua portuguesa, nos gêneros do discurso, bem como, a necessidade de se trabalhar a interdisciplinaridade em sala de aula conforme as inspirações dos temas transversais dentre os quais destaca-se aqui Meio Ambiente.

Outra questão que impulsionou a realização deste trabalho foi percebermos a necessidade de apropriação de uma nova estratégia didática que elevem as proficiências dos alunos trabalhando em prol de uma educação que tenha como foco a aprendizagem efetiva que traga reflexão e autonomia e que se propõe a ações para melhoria da qualidade de ensino e da aprendizagem dos nossos discentes.

Indiscutivelmente, o envolvimento com o estudo e a aprendizagem, o trabalho em equipe, a expressão oral e a leitura e escrita que um projeto didático proporciona trazem dimensões a serem diagnosticadas e avaliadas que nem o professor tem consciência, no entanto, tais desempenhos devem ser tomados como referência para que os alunos juntamente com o professor possam se auto-avaliar e considerar que o que foi aprendido e realizado sirva de escolhas para romper com a tradicional linearidade dos planos de ensino, privilegiando a interdisciplinaridade e a contextualização.

Daí pensar-se em mobilização e criação de um projeto didático que suscitasse reflexões sobre as ações, do indivíduo ou do grupo, de exercer um papel responsável diante das transformações sociais e ambientais do planeta, percebendo as relações entre o Meio Ambiente e Consumo partindo de reflexões críticas propiciadas por textos de diversos gêneros relacionados ao tema: “Meio Ambiente e Consumo: o que temos e o que queremos?”

Em fim, a escola deve propiciar espaços para discussão sobre a relação entre meio ambiente e consumo, conduzindo os alunos a um melhor conhecimento acerca da ação do homem sobre o Meio Ambiente e quais as alternativas existentes para o desenvolvimento sustentável para uma melhor qualidade de vida e a melhor forma de preservação do nosso planeta.

Mas como mudar essa situação? Como fazer com que a sociedade compreenda a importância da sustentabilidade? A educação, informação e as campanhas de conscientização são a grande chave para esse problema. É importante que o educando compreenda que o

(83) 3322.3222

contato@conbrale.com.br

www.conbrale.com.br

desenvolvimento tecnológico é necessário, mas é necessário uma medição, um controle, uma racionalização de modo a não comprometer o meio ambiente e as gerações futuras, suprimindo todas as necessidades do mundo atual.

Para a elaboração desse artigo, tomo como base, Chiavenato (2004), traz considerações acerca do poder da mídia de influenciar as pessoas, Gore (2006) que faz uma reflexão diante dos problemas ambientais, chamando à atenção das autoridades e da população mundial, adquirindo assim novos condutos e hábitos, apontando para ações de sustentabilidade, e Smith (2007) apresenta através fatos e imagens as mudanças climáticas. Pauta-se ainda nos estudiosos que tratam dos gêneros discursivos Marcushi (2008), Bakhtin (1997) e PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais - 1997), dentre outros.

Esse artigo divide-se em introdução, fundamentação teórica, metodologia, e conclusões.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Planejar é essencial para que tudo que você fizer em sua vida aconteça de forma satisfatória e eficiente. Se você quiser convencer alguém a fazer um determinado trabalho, ou participar de um evento, você terá que apresentar a esta pessoa todo o seu plano de ação, como tudo está sendo organizado, detalhes por detalhe, só assim a pessoa acreditará na concretização daquilo que deverá acontecer.

Não é diferente em um projeto didático, planejar é essencial para o funcionamento das suas aulas. Ao pular esse passo, estamos correndo o risco de jogar por água abaixo sua credibilidade e confiança, conquistada com tanto custo, claro que o plano estará sempre aberto a melhorias e ajustes, contudo, podemos considerar que é necessário fazer dos 50 minutos de aula um momento de descontração e aprendizagem de maneira que desperte no alunado o seu potencial, fazendo-os protagonistas desses momentos prazerosos de aprendizagem.

A idéia de trabalhar com projetos permite romper com as fronteiras disciplinares ou seja, potencializa a integração de diferentes áreas do conhecimento, bem como a integração de diferentes mídias e recursos de forma que os alunos expressem seus pensamentos por meio de diferentes linguagens e formas de representação.

Almeida (2002, p. 58) corrobora com essas idéias destacando:“(...) que o projeto rompe com as fronteiras disciplinares, tornando-as permeáveis na ação de articular diferentes áreas do conhecimento, mobilizada na investigação de problemáticas e situações da realidade(...) .

A mediação do professor é fundamental, é necessário tenha abertura e flexibilidade para relativizar sua prática e as estratégias pedagógicas, com vista a propiciar ao aluno a reconstrução do conhecimento de forma significativa e adequada ao desenvolvimento do projeto.

Assim, diante da necessidade de um novo direcionamento sobre a leitura e a escrita procura-se criar uma efetiva interdisciplinaridade entre os diferentes componentes curriculares fornecendo aos estudantes a possibilidade de conhecer diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade.

Notadamente, percebe-se que a partir do conhecimento dos gêneros textuais e os suportes o aluno atribui sentido, sintetiza e analisam as pistas formais que sinalizam a intenção do autor. De acordo com Kleiman (1993), “a leitura é uma prática social que remete a outros textos e outras leituras” Por isso, acreditamos que o domínio dos gêneros como instrumento possibilite aos agentes produtores e leitores uma melhor relação com os textos.

Corroborando com esse pensamento Marcuschi (2008) “não há comunicação que não seja feita através de algum gênero”, considerando que há uma diversidade de gêneros textuais que circulam socialmente, que por sua vez, são entendidos como formas relativamente estáveis de enunciados que utilizamos em diversas situações de comunicação.

os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) propõem que no ensino de língua portuguesa estejam presentes os gêneros textuais, de maneira que: Nessa perspectiva, necessário contemplar, nas atividades de ensino, a diversidade de textos e gêneros, e não apenas em função de sua relevância social, mas também pelo fato de que textos pertencentes a diferentes gêneros são organizados de diferentes formas. A compreensão oral e escrita, bem como a produção oral e escrita de textos pertencentes a diversos gêneros, supõem o desenvolvimento de diversas capacidades que devem ser enfocadas nas situações de ensino. (BRASIL, 1998, p.23, 24) o documento ainda aponta a importância das disciplinas para que os alunos dominem o saber socialmente acumulado pela sociedade. Contemplando diversas áreas, destacando-se o meio ambiente.

A tecnologia facilitou a vida humana, mas ao mesmo tempo, trouxe problemas ambientais, a publicidade e a mídia incitam as pessoas a querer sempre mais, ir em busca de um novo produto, mesmo que aquele ainda lhes sirvam. “(...) hoje é mais fácil o acesso aos bens de consumo. Automóveis, geladeiras e eletrodomésticos em geral deixaram de ser privilégios dos ricos e estão à disposição de “quase todos”. (CHIAVENATO, 2004, p. 41).

O consumismo é um processo eticamente condenável, pois faz com que as pessoas comprem mais do que realmente necessitam. Por meio de complexos sistemas de propaganda, que envolvem sutilezas psicológicas e recursos espetaculares, industriais e produtores induzem a população a adquirir sempre os novos modelos de carros, geladeiras, relógios, calculadoras e outras utilidades, lançando fora o que já possuem. segundo retrata Fátima Portilho: “(...) esta abundância passou a receber uma conotação negativa sendo objeto de críticas que consideram o consumismo um dos principais problemas das sociedades industriais modernas”. (PORTILHO, 2010, p. 67).

A grande problemática está na quantidade de emissão de gases causadores do efeito estufa, que aumenta a cada dia, elevando os desastres ambientais e atividades antrópicas- o ser humano, de forma exagerada, de forma irracional, quem esta destruindo o meio. A realidade mundial e brasileira atual chama a atenção para a enorme concentração do excedente gerado pela produção de materiais eletrônicos e bens de consumo em geral.

Daí decorre a necessidade de se fazer trabalho que evidencie a compreensão mútua entre Meio Ambiente e consumo, um trabalho de interdisciplinaridade e com novas dimensões educativas orientadas pela transformação do individuo no que diz respeito a ética, a educação para paz, para a saúde, para a educação ambiental e para o consumo.

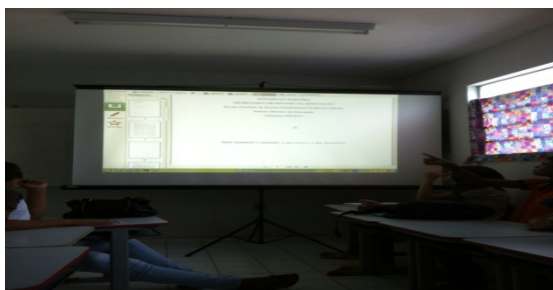
METODOLOGIA

Descrevemos os procedimentos de aplicação da sequência didática, suas etapas e as devidas atividades, dando ênfase aos aspectos relevantes do processo, (no) que se refere

Alfabetização e letramento, na compreensão, interpretação e produção de um diário de bordo e um Fanzine, esse último, para ser distribuídos no dia da culminância. Foram contemplados a análise os comentários que se fizeram pertinentes acerca das dificuldades encontradas na execução do projeto e as estratégias utilizadas para superá-las

A pesquisa foi realizada em uma das escolas estaduais do Município de Itabaiana-PB, na turma do 9º ano do Ensino Fundamental. Para tal estudo, foi realizada a pesquisa em uma prática de ensino aprendizagem.

O primeiro passo foi a apresentação do projeto para os alunos, com o objetivo de propiciar aos alunos o conhecimento de tudo que vai ser trabalhado durante todo tempo da aplicação do projeto destacando a temática, o objetivos geral e específicos, bem como, a explanação detalhada do quadro de ações.



Após apresentação do projeto foi lançado para a turma uma sequência didática buscando uma reflexão acerca do atual panorama em relação a forma de ver o mundo e o Brasil no que diz respeito as condições de vida em nosso planeta.

Linguagem oral:

Em que mundo queremos viver?

em que mundo queremos que viva nossos filhos, netos, nossos descendentes?

Em fim, queremos viver em cidades repletas de prédios, automóveis, viadutos, estradas asfaltada, sem árvores, sem rios, sem **animais**, **sem** nenhuma espécie de vida natural?

Mas a vida dos próprios seres humanos será possível assim? Vamos refletir um pouco sobre essa realidade que tanto preocupa o homem do fim desde século?

Apresentação do vídeo “A historia das coisas”



Durante a exibição do vídeo foi sugerido ao aluno uma percepção para fazer uma análise crítica, a sensibilidade e a inteligência, para responder, atuar, nesse processo de preservação do meio ambiente através do consumo consciente.

O que temos o que queremos?

Conversando com seu grupo, organize duas listas:

uma com o que vocês consideram bonito na natureza: fenômenos naturais, animais, plantas, flores, pedras, etc.;

Outra com o tipo de poluição da natureza que vocês já viram ou que já ouviram falar que existem.

Atividade II

A partir das listas elaboradas pelo grupo, façam desenhos ou recortem de jornais, revistas, internet fotografias que possam ilustrar aquilo que vocês relacionaram. Depois com a folha de cartolina, façam uma bonita colagem das figuras, dê títulos adequados ao trabalho e organizem uma exposição de colagens na classe ou na escola.



(83) 3322.3222

contato@conbrale.com.br

www.conbrale.com.br

Após a confecção dos cartazes os alunos foram convidados a refletir sobre a seguinte imagem e produzirem um texto descritivo baseando-se nas orientações abaixo:



TEXTO I:
Como eu sei,
quando a primeira foto imaginei como era a mata antes
de ser destruída. Na "foto" da mata e da casa que está ali.
Para uma paisagem tão bonita era a mesma floresta. Uma a primeira
parte do mundo e a primeira.

TEXTO II:
O que aconteceu comigo?
Quando eu tinha cinco e minha mãe foi vendida.
Fiquei com meu pai e minha mãe. Eu não sei quem
sou. Como é sua história sobre o mundo, eu não sei.
Como é a história de destruição. Uma a primeira
parte do mundo e a primeira.

Atividade III- Leitura

Texto: “A Devastação, uma herança para as futuras gerações”, Jean-Michel Cousteau, em reportagem publicada no Jornal da tarde.

VEJA QUE INTERESSANTE

Texto II- O Calypso no Brasil.

Atividade IV

Sobre o texto

- 1- Releia o texto das linhas 1 a 7 e copie as frases corretas
 - a) Neste trecho o narrador fala de fatos presentes.
 - b) Neste trecho o narrador fala de fatos passados.
 - c) O narrador morou no Barco Calypso durante sua infância?
 - d) O narrador ainda mora no barco Calypson.
- 2- O que o menino aprendeu enquanto viajava?
- 3- Qual foi a convicção que seu pai lhe passou?
- 4- Hoje, em suas viagens, o que o narrador pode observar a respeito dessa sua convicção?
- 5- Quem foi Wezip Alolum?
- 6- O que aconteceu com o poço de Alolum quando os estrangeiros abateram a mata que havia em sua propriedade?
- 7- O que aconteceu com o dinheiro que Alolum ganhou pelas árvores vendidas? como ficou sua família?
- 8- O que o autor pensa do comportamento dos que desperdiçam os recursos naturais?

Texto III- O ser humano e a natureza: O que são recursos naturais não-renováveis e recursos naturais renováveis

Atividade V

- 1- Baseados no texto III- O ser humano e a natureza e a apreciação do vídeo sobre recursos renováveis e não renováveis disponível em
- 2- EM DUPLA:



- a- Elabore um cartaz para diferenciar os recursos não-renováveis dos recursos renováveis



Texto IV- Em que estágio de desenvolvimento estamos nós? -publicado no jornal Zero Hora Porto Alegre RS

Você e a propaganda

Após a leitura do texto os alunos desenvolveram a seguinte atividade:

Voce já pensou de onde vêm e quem produz os produtos que você consome diariamente:

- Faça uma pesquisa com três produtos usados em sua casa. Observe seu rótulo: se possível, retire-o da embalagem e cole-o no seu diário de bordo.
- Pesquise nos rótulos e registre, também em seu diário de bordo, o que é, a marca, o preço e o lugar onde foi produzido e a matéria -prima utilizada.

Toda propaganda tem como objetivo principal **convencer**.

Atividade VI

A propaganda possui alguns elementos que você já deve ter notado:

- ✓ Geralmente, ela apresenta uma imagem(foto, desenho, gravura) para chamar a atenção do consumidor.
- ✓ Uma frase curta, chamada **slogan** , que deve possuir poucas palavras e dizer muito.
- ✓ Um desenho ou marca do produto, que se chama **logotipo**.
- ✓ Um pequeno texto mostrando a qualidade e a utilidade do produto.

Agora é com você

Pesquise em jornais. revistas, internet propagandas. Observe cada detalhe e anote o que destacou sobre:

a foto:

o slogan:

o logotipo:



a qualidade do produto:

a utilidade do produto:

Atividade VII

O consumo é algo muito importante e que provoca grandes impactos. Primeiro em nós mesmos, Depois na economia, também afeta a sociedade e por fim, ao meio ambiente. Considerando que ele esta presente praticamente o tempo todo em nossa vida, observe as propagandas a seguir e faça o que se pede:



Este cartaz faz parte de uma campanha feita pela Fundação S.O.S. Mata Atlântica para divulgar a idéia da necessidade de preservarmos as nossas florestas.



4. Agora é a sua vez de criar frases e imagens para uma campanha em favor de uma boa qualidade ambiental para todos.
- a) Para acompanhar a imagem seguinte, crie uma frase que, em sua opinião, ajudará as pessoas a ganharem consciência de que é preciso preservar a natureza.



- b) Faça um cartaz para uma campanha em favor de melhores condições ambientais para todos. Desenhe uma imagem e crie uma frase para acompanhá-la.



Proposta 1

Daqui um pouco você só vai vê-lo na Disneyfândia.



para o equilíbrio da natureza. Reflita sobre a ajuda que alguns animais podem dar ao homem para a realização de certos tipos de trabalho. Pense também na companhia que os animais de estimação fazem aos seus donos. Procure justificar bem suas idéias para que seus leitores compreendam que você tem razão.

Este cartaz também faz parte da campanha da Fundação S.O.S. Mata Atlântica favorável à preservação do nosso meio ambiente. Observe a imagem e a frase que a acompanha. Redija um texto em que você expõe suas idéias sobre a necessidade de respeitarmos os animais. Converse com seu professor de Ciências sobre a contribuição de alguns animais

Proposta 2

No texto de Jean-Michel Cousteau, há um trecho em que aparece a preocupação com o futuro do nosso planeta e das próximas gerações. A imagem desta criança também pode nos fazer pensar no futuro. Reflita um pouco sobre o que você considera importante existir no mundo para que a vida das pessoas possa ser mais feliz. Pense nas condições ambientais e sociais. Procure desenvolver a idéia de Cousteau do "ideal de herança combinada com responsabilidade". Anote as idéias que lhe ocorreram e depois organize-as num texto.



Texto V- consumismo- Morais, Armando, Costa, Maria S. Ética e cidadania: valores humanos, Recife: editora Construir, 2001.

- a- Faça uma entrevista com um familiar ou um vizinho. Siga o roteiro:
Nome da pessoa, idade, grau de parentesco, profissão ou atividade, o que faz no trabalho, há quanto tempo realiza esse trabalho, condições de salário, o que mais gosta, o que menos gosta, se já comprou produtos supérfluo influenciado pela propaganda, por que, se se arrependeu.

(83) 3322.3222

contato@conbrale.com.br

www.conbrale.com.br

Com o resultado da entrevista os alunos produziram gráficos e realizaram uma roda de conversa expondo o resultado da entrevista.

Em seguida a apreciação do vídeo “iPromote techfoot. 18 episodio da primeira temporada da série iCarly.

www.youtube.com/watch?v=sTFjYT_kZmI

Texto VI- A publicidade, o credito e a exploração do consumo;

Texto VII- Consumo, meio ambiente e desigualdades globais;

Texto VIII-O aquecimento atmosférico global;

Apreciação do vídeo- Uma verdade inconveniente- palestra – Al Gore, direção Davis Guggenheim



Com a colaboração do professor de Ciências a exposição com uso do datashow sobre o aquecimento global no Brasil e suas conseqüência e possíveis soluções.



Depois da explanação do professor Dimas os alunos realizaram uma roda de conversa;

1-Explique com suas palavras o que poderá acontecer com:

- a- A Amazônia?
- b- A região Sul do Brasil?



- c- A região do nordeste?
- d- As cidades situadas à beira-mar?

2- De acordo com o gráfico, quais as usinas que mais produzem os gases que aumentam a temperatura da terra?

3- Qual foi o aumento da temperatura média da terra nos últimos 100 anos?

4- O que acontece com os raios infravermelhos que deveriam ser refletido para o espaço?



Apreciação dos textos:

O que é clima? O que chamamos de mudanças climáticas? quais as principais causas?

Quais são as conseqüências?

Soluções para mudanças climáticas.

Apreciação do vídeo “ Debate da globo com os candidatos a governador de Pernambuco.
Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=m-2gdCaUXjQ> para que os alunos anotem as regras do debate.

Em seguida os alunos discutiram oralmente acerca das impressões do debate.

Sugestões para discussão:

- 1- Os debatedores souberam aprofundar a discussão do tem proposto?
- 2- O papel do moderador foi importante?
- 3- As regras preestabelecidas foram cumpridas? Caso não tenha sido, por quê?
- 4- O debate contribuiu para ampliar os pontos de vista de cada um?
- 5- O nível de linguagem empregado foi formal?

Apreciação do vídeo “Debate regrado”. Disponível em <http://www.youtube.com/watch?>
(83) 3322.3222

contato@conbrale.com.br

www.conbrale.com.br

[v=0W87VKlaOz0](#). Para que os alunos percebam como se estrutura a sala e a apresentação de um debate regrado didático.

anotando no quadro algumas regras que devem ser seguida para um bom andamento do debate.

Foi sinalizado aos alunos quem iria começar seguindo a seguinte ordem de apresentação:

O GRUPO 1 PERGUNTA AO 2

O GRUPO 2 PERGUNTA AO 3

O GRUPO 3 PERGUNTA AO 1



Elaboração do fanzine pelos alunos em sala de aula- gênero textual que tem por objetivo a divulgação de um produto, evento ou serviço.



Culminância do projeto

E por fim veio a culminância com a exposição e apresentação de cartazes, diários de bordos e fanzines produzidos pelos alunos.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do exposto, considerando que as vivências e os conhecimentos prévios dos alunos são constantemente valorizados e constituem ponto de partida para um efetivo trabalho que venha interferir e transformar o espaço de aula, e sabendo que as causas da degradação ambiental do nosso planeta estão diretamente relacionadas aos critérios que regem os sistemas de industrialização desordenada de tais produtos é que se manifesta a mobilização de um projeto didático que conscientize os nossos educandos da necessidade de cuidar do nosso planeta como cuidássemos da nossa própria casa e, de levá-los a refletir acerca da necessidade de um consumo consciente e ordenado de acordo com as necessidades básicas, e que a preservação do meio ambiente não é um luxo e que não deve ser posto de lado quando o mundo tem que enfrentar grandes problemas de degradação ambiental, uma vez que a sociedade não impede sua própria degradação como pessoa.

O Projeto também contribuiu na interação e no desenvolvimento dos níveis de Alfabetização e letramento (de leitura e escrita dos alunos), uma vez que organiza um conjunto de atividades elaboradas em conformidade com o processo das práticas de linguagem, com vistas a minimizar lacunas existentes nessas competências., bem como, para o aporte de sua participação nas atividades e manutenção do interesse e pelas práticas escolares. Dentre os benefícios que o projeto trouxe, deixou-nos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura e escrita podem contribuir na formação de alunos-leitores críticos, com competência educacional e social para interagir nos diversos ambientes de uso da linguagem.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**, tradução de Maria Ermantina G.G.Pereira. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- CHIAVENATO, Júlio José. **Ética e globalizada e sociedade de consumo**, São Paulo: Moderna, 2004
- DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
- GORE, AL. **Uma verdade inconveniente: o que devemos saber (e fazer) sobre o aquecimento global**. Barueri Manole, 2006
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.
- MOREIRA, Igor Antonio Gomes. **Construindo o espaço**/ Igor Antonio Gomes Moreira- São Paulo: àtica, 2013.
- PORTILHO. Fátima. **Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania**. São Paulo: Cortez, 2010.
- VICENTINO Cláudio. **Viver a história**; Ensino Fundamental, 8ª série/ Claudio Vicentino- São Paulo: Scipione, 2002
- SMITH, Dan. **Atlas dos conflitos mundiais**. São Paulo: Nacional, 2007
- Sites:
- <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/index.html>
- Artigo sobre a história do consumo no Brasil:
- <http://alexandrevolpi.blogspot.com/2007/07/entrevista-com-podcast-na-consumidor.html>
2. Vídeo
- <http://gostei.abril.com.br/frame/index/a-historia-do-consumismo>

-